

**FOLHA DE S.PAULO****O líder Aécio**

Mateus Bonomi - 18.out.2017/Folhapress



Aécio Neves (PSDB-MG) de volta ao Senado depois de ser suspenso pelo STF  
28/12/2017 02h00

As informações que situam o [senador Aécio Neves](#) como recordista de arrecadação no mercado de subornos –e nem por isso contêm todo o seu histórico– têm múltiplos efeitos. Pessoais, claro, mas também políticos, com decorrências agravantes na cisão do PSDB e desgastantes para [Geraldo Alckmin e sua candidatura](#).

Tomar R\$ 50 milhões em um único ataque é um feito que não consta nem no currículo de Geddel Vieira Lima, cujas embalagens diferentes indicam que [os seus R\\$ 51 milhões em dinheiro](#) vieram de vários achacados.

Os R\$ 30 milhões tomados da Odebrecht e os R\$ 20 milhões da Andrade Gutierrez, em troca de fortalecê-las na licitação para a [hidrelétrica de Santo Antônio](#), começam por derrubar a defesa de Aécio e [sua irmã Andréa](#) para os R\$ 2 milhões tomados de Joesley Batista. O caixa tão fornido destrói a mentira de que Aécio precisava de "um empréstimo" para pagar sua defesa no que eram as primeiras denúncias.

Ainda no plano pessoal, o detalhamento das operações, feito pelas duas empreiteiras até com alguns recibos de depósito, lança no caldeirão o mais próximo e, há muito se diz, o mais confiável amigo de Aécio. [Alexandre Accioly](#), controlador (ao menos aparente) de negócios bem sucedidos, apenas raspava na Lava Jato.

Os repórteres Bela Megale e Thiago Herdy, de "O Globo", encontraram agora citações a Accioly como receptor de Aécio e contas, para isso, em Cingapura e nas Ilhas Marshall, Oceania.

A negação de Accioly, desde muito citado no Rio como cobertura do sócio oculto Aécio Neves, não chegou a esclarecer nem ao menos a polêmica sociedade das academias BodyTech, também citadas em receptações sob investigação.

Menos obscuras, como componentes do golpe em Furnas, as relações de Aécio e seu protegido Dimas Toledo ampliam-se nos relatos dos milhões por Santo Antonio. A gravidade desta transação, com a persistente presença dos dois amigos de fé, suscita a expectativa de que afinal se desvendem outros casos já bastante citados e nunca publicáveis, por falta de provas.

Esse é o Aécio Neves que a cúpula do PSDB prestigiou, há três semanas, contra o cofundador do partido [Tasso Jereissati](#), na disputa entre os aecistas e os desejosos de reabilitar o desmoralizado peessedebismo.

Como presidente incumbido da restauração que não fará, Alckmin significou uma proteção para Aécio Neves, então já assoberbado com acusações. Ao menos em favor da própria face, o novo "presidente" precisava ter dito ou feito algo que marcasse a sua e a nova propensão do partido na discussão, intensa, sobre o caso Aécio no peessedebismo. Alckmin, é de seu hábito, preferiu omitir-se.

O pequeno tempo desde então foi suficiente para multiplicar a gravidade do caso Aécio.

[Alckmin quis a responsabilidade de presidir o partido](#) e sua restauração política e ética. Até o momento de quarta em que escrevo esta nota, ele continuava alheio aos fatos. Alheio ao país. Que lhe falte talento político, não precisa comprovar.

Mas sobretudo não precisa mostrar que, por falta de outras coisas, faz no PSDB o papel de mais um testa de ferro de Aécio Neves, que continua no controle de fato.



---

**Endereço da página:**

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/janiodefraitas/2017/12/1946465-o-lider-aecio.shtml>

**Links no texto:**

senador Aécio Neves

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/12/1942053-aecio-e-vaiado-por-militantes-ao-chegar-a-convencao-do-psdb.shtml>

Geraldo Alckmin e sua candidatura

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/12/1944678-impacto-do-cartel-sobre-alckmin-assusta-o-psdb.shtml>

os seus R\$ 51 milhões em dinheiro

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/09/1916054-dinheiro-atribuido-a-geddel-em-bunker-ja-passa-de-r-225-milhoes.shtml>

hidrelétrica de Santo Antônio

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2017/03/1866877-com-mencao-a-aecio-hidreletrica-de-sao-antonio-deve-surgir-em-delacao.shtml>

sua irmã Andréa

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/12/1941365-ministro-do-stf-revoga-prisao-domiciliar-de-irma-de-aecio.shtml>

Alexandre Accioly

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/08/1911813-amigo-de-aecio-neves-negocia-delacao-com-a-lava-jato.shtml>

Tasso Jereissati

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/10/1928021-tasso-diz-que-aecio-nao-tem-condicoes-de-presidir-psdb.shtml>

Alckmin quis a responsabilidade de presidir o partido

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/12/1942057-geraldo-alckmin-e-eleito-presidente-do-psdb.shtml>

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/nova/50326-presidenciaveis-2018#foto-612776>

---

Copyright Folha de S. Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha de S. Paulo.